



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade
24 de Janeiro de 2014

Eduardo Amorim debate caos na saúde no MPF

O senador Eduardo Amorim (PSC) esteve na tarde de ontem, em audiência com o procurador do Ministério Público Federal (MPF), Ramiro Rockenbach, para tratar das problemáticas do sistema de Saúde do Estado de Sergipe. Acompanhado de representantes da Promotoria dos Direitos Humanos e Justiça do Ministério Público de Sergipe, Euza Missano e Nilzir Soares, deputado estadual e presidente da Comissão da Saúde, Gilson Andrade, e dos médicos e servidores do Hospital João Alves Filho, Ivan Paixão e Marcos Kruger, o parlamentar relatou que tomará providências no âmbito nacional quanto a questão.



■ Reunião tratou das problemáticas da saúde de Sergipe

Missano, estou estarecido, pois estamos realmente comprometidos”, avaliou o senador Eduardo Amorim.

Segundo Rockenbach, já foi encaminhado ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, notificações recomendando a necessidade de medidas urgentes, quanto a ações e serviços de saúde no Estado de Sergipe. “É

importante frisar que a finalidade do Ministério Público é garantir a prevalência das normas de proteção a direitos humanos e fundamentais, a bem da saúde da população sergipana”, relatou Rockenbach.

Dentre os casos mais graves, relatados tanto pela promotora, como pelos médicos, destacam-se a falta crônica de medica-

mentos, já que os hospitais dependem da Fundação Hospitalar de Sergipe (FHS) que, no momento, não consegue mais comprar remédios, já que os fornecedores se negam a vender sem que antes recebam os valores atrasados. “A FHS está devendo muito. E por isso mesmo proibimos, através do Ministério Público, que o governo fizesse propaganda na área de saúde”, destacou a promotora.

Para Eduardo Amorim, em cada audiência há um relato de descaso com a saúde dos sergipanos, e como médico e parlamentar com forte atuação na Saúde continuará cobrando melhorias e correção na aplicação das verbas federais. “Levaremos os questionamentos para o Parlamento Federal, faremos audiências públicas no Senado e queremos soluções, principalmente, quanto a Fundação Hospitalar de Sergipe, que foi criada como a solução e hoje é o problema mais grave”, disse Amorim.